

Denon AVR-4306

Introdução

Passei poucos dias com o Denon AVR-4306, mas foram os suficientes para perceber que este equipamento deverá representar, para muitos, a referência em AV Receivers integrados, no seu escalão de preços.

A evolução destes equipamentos empurrou a oferta para um patamar de abundância: não é fácil encontrar máquinas que não descodifiquem todas as streams digitais relevantes e que não amplifiquem configurações 7.1! Mais recentemente, a diferenciação tem sido feita pela (1) possibilidade de auto-configuração, a partir de MICrofone fornecido, (2) pelas capacidades relacionadas com as fontes de vídeo, e (3) pela conectividade a electrónica do lado da micro-Informática.

O AVR-4306 é francamente devastador de tudo o que conhecia, nestes factores de diferenciação...

O seu MICrofone DM-S205, para auto-configuração, não é diferente do que é fornecido com outros Denon – mais acessíveis –, mas para aqueles que, depois da sugestão automática, quiserem afinar o sistema manualmente, a granularidade e a diversidade de possibilidades deverá satisfazer a pessoa mais analítica e absorvida.

Na configuração das colunas, o utilizador pode informar se estão presentes/ausentes, o seu tamanho (Small, Large), a distância a que estão da posição de audição, e se pretende dosear o sinal que lhes corresponde (+/- dB).

Parece a receita standard, mas não é! Não é trivial encontrar AVRs com afinações da distância em passos de 0.01 metros... também não é comum poder escolher-se a frequência de crossover, para subwoofer, entre os 40 e os 250 Hz (40, 60, 80, 100, 120, 150, 200, 250 Hz). Já é mais frequente permitir-se a bi-amplificação das colunas frontais, quando se não usam colunas para os canais Surround Back.

Quanto às capacidades relacionadas com fontes de vídeo, o AVR-4306 é capaz de upscaling (extrapolação de linhas extra na imagem) para 720p/1080i. O p significa vídeo progressivo (linhas pares e ímpares desenhadas no mesmo varrimento); o i significa vídeo interlaced (linhas pares e ímpares em quadros alternados); naturalmente, o vídeo p tem que ser emitido ao dobro da frequência do vídeo i.

Esta conversão é possível para fontes de vídeo analógicas – a saída de vídeo faz-se pela (única) ficha HDMI-out do Denon. Isto é muito útil, para utilizadores cujos dispositivos de visualização suportem fichas HDMI.

Só para situar o «valor» do AVR-4306 – estive a ver no catálogo online da Denon –, o modelo seguinte – o AVR-4806 – só faz a upconversion para 480i/480p.

Quanto à conectividade, as minhas expectativas dispararam quando, ao rebater a tampinha frontal do aparelho, descobri duas intrigantes ranhuras, uma etiquetada com USB, outra com iPod... Já antes tinha ficado «alerta», perante um autocolante que escreve «play for sure / Microsoft Windows».

Por fim, na parte de trás, está presente uma ficha Ethernet (!) e outra ficha iPod.

Destas fichas, experimentei a USB e a Ethernet. E os resultados foram soberbos!

A ideia da ficha USB é permitir a leitura de ficheiros MP3 e WMA, a partir de dispositivos USB, como Keys e discos rígidos externos.

A ficha Ethernet serve para o mesmo, mas os ficheiros deverão estar algures na rede local. Também é possível utilizar a ficha Ethernet para uma ligação à Internet, para a sintonia de estações de rádio digitais, mas eu não testei essa possibilidade e antecipo que tenha desafios práticos interessantes, devido à variedade enorme de tecnologias que podem ser usadas no streaming de rádio.

Quanto aos resultados efectivos da reprodução de conteúdos a partir de dispositivos USB e a partir da rede local, fiquei surpreendido com a trivialidade da ligação e da navegação.

A navegação pode ser feita por um grupo de botões cursores, na frente do Denon, à esquerda das fichas USB e iPod. Uma vez no destino que tem os ficheiros que se pretende ouvir, basta confirmar, pressionando CH SEL ENTER.

No caso dos conteúdos estarem num dispositivo USB, é só aguardar uns segundos para o reconhecimento do hardware. No meu caso, uma USB Key Lexar foi reconhecida, sem problemas, mas é preciso compreender que a diversidade de equipamentos USB é tão grande, que a Denon *não* garante o funcionamento da ficha USB.

No caso dos conteúdos na rede local, se o endereço for fornecido por DHCP, vejo zero problemas. No caso de ser necessária a configuração manual do endereço (IP), escrevo que o AVR-4306 parece-me o mais completo dos aparelhos para esse efeito, porque no menu dedicado ao assunto está tudo configurável, incluindo a possibilidade de presença de um proxy (um intermediário para o tráfego de rede).

Relativamente às fichas para iPod, só uma das duas pode estar em uso, a certo instante. Para ligar o Apple iPod será necessário um cabo AK-P100, *não* fornecido.

É bom que a configuração de rede seja fácil, porque depois será possível – rufem os tambores! – controlar o Denon pela rede, bastando escrever no browser o seu IP. Por exemplo, se o endereço atribuído ao Denon for 172.16.1.2, bastará escrever <http://172.16.1.2> , para aceder às páginas HTML de interface com o AVR-4306. Impecável!

Assim, no que toca a diferenciação, vejo o Denon AVR-4306 muito positivamente. Nas características «clássicas», *ipsissima verba*.

Eis algumas dessas características:

- 7x 130W @ 8 ohms
- 11x entradas para áudio analógico (phono, cd, tuner, dvd, vdp, tv, dbs, vcr1, vcr2, aux, cdr/tape)
- 3x saídas para áudio analógico (vcr1, vcr2, cdr/tape)
- 7x entradas para áudio digital (5x ficha óptica + 2x ficha coaxial)
- 2x saídas para áudio digital (2x ficha óptica)
- 1x entradas 7.1 para todos os canais amplificáveis, para a utilização de decodificador externo
- 1x saídas 7.1 para todos os canais decodificados, para a utilização de amplificadores externos
- 3x entradas / 1x saída para vídeo digital, por ficha HDMI (compatíveis com Content Protection; isto é, HDCP)
- 3x entradas / 2x saídas de vídeo analógico, por componentes
- 7x entradas / 3x saídas de vídeo analógico, por ficha s-vídeo
- 7x entradas / 3x saídas de vídeo analógico composto, por ficha RCA
- Memórias diversas: volume ao desligar, limitador de volume, e níveis de entrada para cada fonte de sinal
- Sintonizador FM (87.5 – 107.9 MHz)
- Sintonizador AM (510 – 1710 KHz)
- Modos sonoros: Pure Direct, DSD Direct, Multi CH Direct, Stereo, Wide Screen, Dolby Prologic II e IIx [DP2], DTS Neo:6, DTS Surround, Dolby Digital [DD] e outros de efeitos (Rock Arena, Stadium, etc)
- Todos os modos DTS Surround (ES Discrete/Matrix 6.1, DTS 96/24, Neo:6 Cinema, Neo:6 Music...)

- Todos os modos Dolby Surround (DD, DD EX e todas as variantes DP2, como Cinema, Music e Game...)
- Modo DSD Pure Direct, apenas para Super Audio CD (SACD)
- Modo Pure Direct para todos os inputs, excepto SACD
- Audio DACs (digital para analógico) Burr-Brown PCM-1791, 24 bits, 192 kHz
- Audio ADCs (analógico para digital) Burr-Brown PCM-1804

O Denon AVR-4306 foi integrado no seguinte sistema:

- colunas frontais Paradigm Reference Studio 100
- coluna central Castle Keep
- colunas posteriores Infinity Reference 50
- subwoofer Energy ES-8

A utilização mais frequente foi a fruição de títulos DVD-Vídeo, em modo Dolby Digital 5.1.

Opinião

Derailed (2005) foi dos filmes mais significativos para a minha opinião do AVR-4306. Este título apresenta a história de uma vigarice, disfarçada de crime sexual, em que um homem (Charles / actor Clive Owen) é chantageado para que não se desvende o seu envolvimento com uma mulher (Lucinda / actriz Jennifer Aniston). O argumento lembrou-me intensamente Brian De Palma, e isso foi bom.

Para efeitos de teste AV, Derailed tem aquela orquestração «espectáculo», muito dinâmica, e apoia-se em três personagens dominantes, que dialogam em contextos que evoluem do amoroso para o mortalmente conflituoso.

Os Denon têm vindo a soar-me AVRs «musicais», no sentido em que reproduzem os eventos áudio com o que eu adjectivo de «naturalidade». Assim é (também) com o 4306: sem que seja afectada a identificação do foco dos eventos, a reprodução faz-se com alguma dispersão espacial, por oposição a uma reprodução efémera, estreita no tempo e no espaço, como se o volume em redor do emissor não fosse ele condutor da onda mecânica sonora. De notar que uma menor dispersão espacial poder facilitar a espectacularidade das sessões surround, porque fica facilitada a identificação das localizações, logo a intensidade de transições... mas essa opção, levada ao limite, conduz ao que típico chamar-se de «apresentação fria». O Denon AVR-4306 atinge aquele balanço correcto: natural!

O AVR-4306 parece sempre apoiado numa reserva de potência, que ajuda à consistência tímbrica, ao longo do curso do botão de volume.

O equipamento transmite força, pela sua coerência ao longo do tempo e das cenas do(s) filme(s), independentemente da sua complexidade. Nos filmes mais «Hollywood», os graves tendem a dominar, principalmente quando se utilizam colunas «Large», capazes nas baixas frequências, em pareceria com um bom subwoofer... pelo que, nessas circunstâncias, a configuração do sistema talvez deva subir o crossover para o subwoofer, ou mesmo castrar-lhe o sinal em alguns dB.

Em filmes «simples» – e está a ocorrer-me o título francês Caché (2005) –, estas «reservas» do Denon ajudam a ambientes contrastados, como salas silenciosas, em que tudo o mais se impõe, como o vinho que escorre da garrafa para o copo, ou o carro que passa, lá fora, na rua deserta de pessoas.

As frequências superiores talvez não sejam tão cristalinas e informativas, quanto aquilo a que estou habituado, utilizando o meu próprio sistema (descodificador Sony EP-9ES + amplificadores Audiolab), mas aqui, para além da subjectividade incontornável, está a configuração do sistema, ajustada ao longo de anos, versus o setup aplicado a este Denon, em poucas horas, pouco alterado (para além de uns resets...) ao longo de poucos dias.

O facto é que o Denon AVR-4306 é muito, muito agradável, mesmo a partir da configuração automática. Não lhe encontro omissões e acho extraordinário o nível de oferta que esta proposta representa!

Resumo

O Denon AVR-4306 é um descodificador/amplificador de 7.1 canais.

Capaz de descodificar todos os fluxos digitais relevantes e de amplificar todos os canais identificados com 130 W @ 8 ohms, traduz esses argumentos em sessões de qualidade, «grandes» e naturais.

Como ele, para bem do consumidor, há hoje outros equipamentos ao mesmo nível, mas aqui o Denon diferencia-se pelas suas funcionalidades de vídeo, USB e de rede!